

# Um olhar para São Paulo

Márcia Alves

---

Estas imagens fazem parte de um projeto de fotografia sistemática da cidade de São Paulo — criado no início da década de 1990 — do qual tive o orgulho de participar. Iniciativa do Departamento do Patrimônio Histórico, essa documentação, composta por cerca de 3 mil negativos, está sob a guarda da Casa da Imagem, instituição voltada à memória, vinculada ao Museu da Cidade de São Paulo.

Esse conjunto de fotografias é resultado de um amplo debate sobre a cidade, realizado por uma equipe multidisciplinar de profissionais dentro da Secretaria Municipal de Cultura, que produziu à época diversas publicações, debates e exposições. Integrar uma equipe tão diversa e embarcar na aventura de olhar a cidade foi uma experiência inesquecível, uma fase de muito aprendizado e liberdade criativa.

Tendo como eixo central as questões da habitação e do trabalho na metrópole, as imagens retratam as diversas formas de ocupação do espaço urbano: trabalhadores informais, moradores em situação de rua, migrantes e imigrantes, a Avenida Paulista em seu centenário, entre outros temas. Algumas séries desse projeto estão na mostra *“Navio Perdido: Cidade à Deriva na fotografia de Márcia Alves”*, apresentada atualmente no Solar da Marquesa, no centro de São Paulo. Com curadoria de Henrique Siqueira e Mônica Caldiron, essa exposição poderá ser visitada até 31 de maio de 2026.

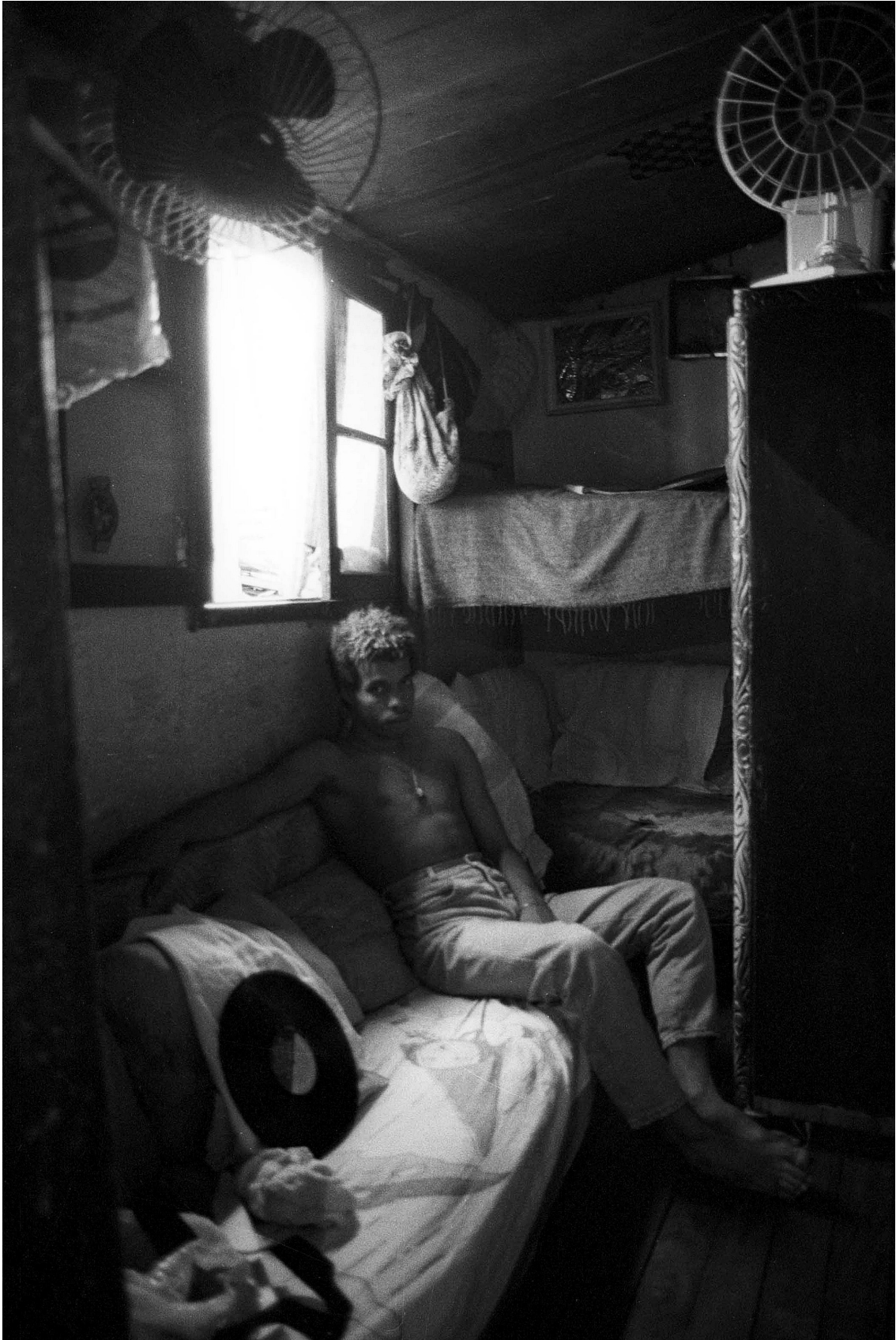
Rever essas imagens, depois de tantos anos, é como reencontrar velhos amigos e conhecidos. As poses orgulhosas ou tímidas de alguns personagens e a presença constante das crianças chamam a atenção. Muitas pessoas abriram suas casas para nos receber, compartilharam suas histórias com a equipe de história oral e me deixaram retratá-las em suas melhores poses. Foram momentos mágicos de encontro com o outro, de cumplicidade e confiança, que me permitiram captar — com a calma de um tempo ainda analógico — um pouco do espírito dessa cidade sempre em movimento.

---

**Márcia Alves** é fotógrafa em atividade desde a década de 1980, tendo realizado diversos projetos ao longo de sua carreira.

*Para mais informações sobre a trajetória profissional de Márcia Alves, ver o texto de Henrique Siqueira nessa mesma edição.*

---





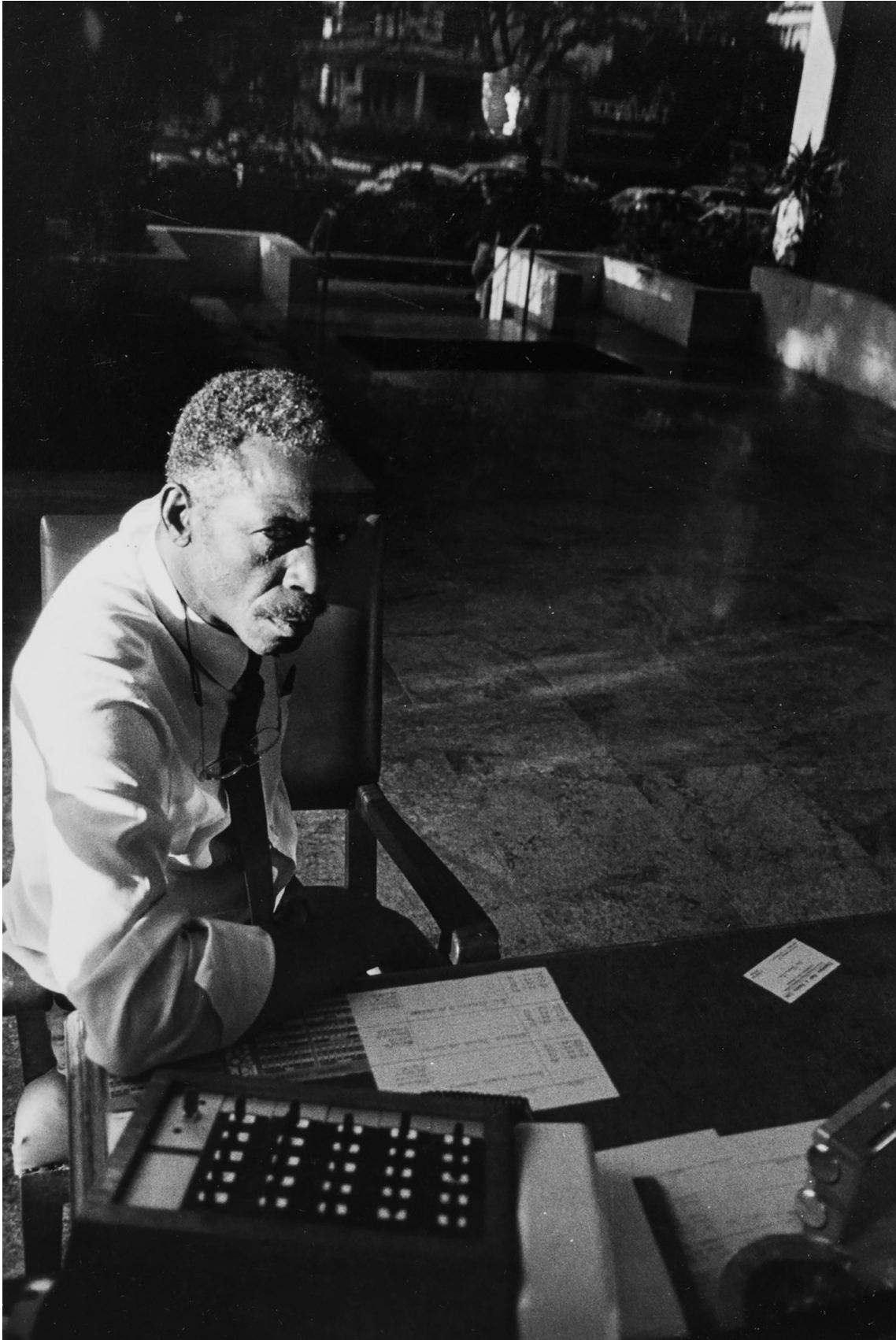




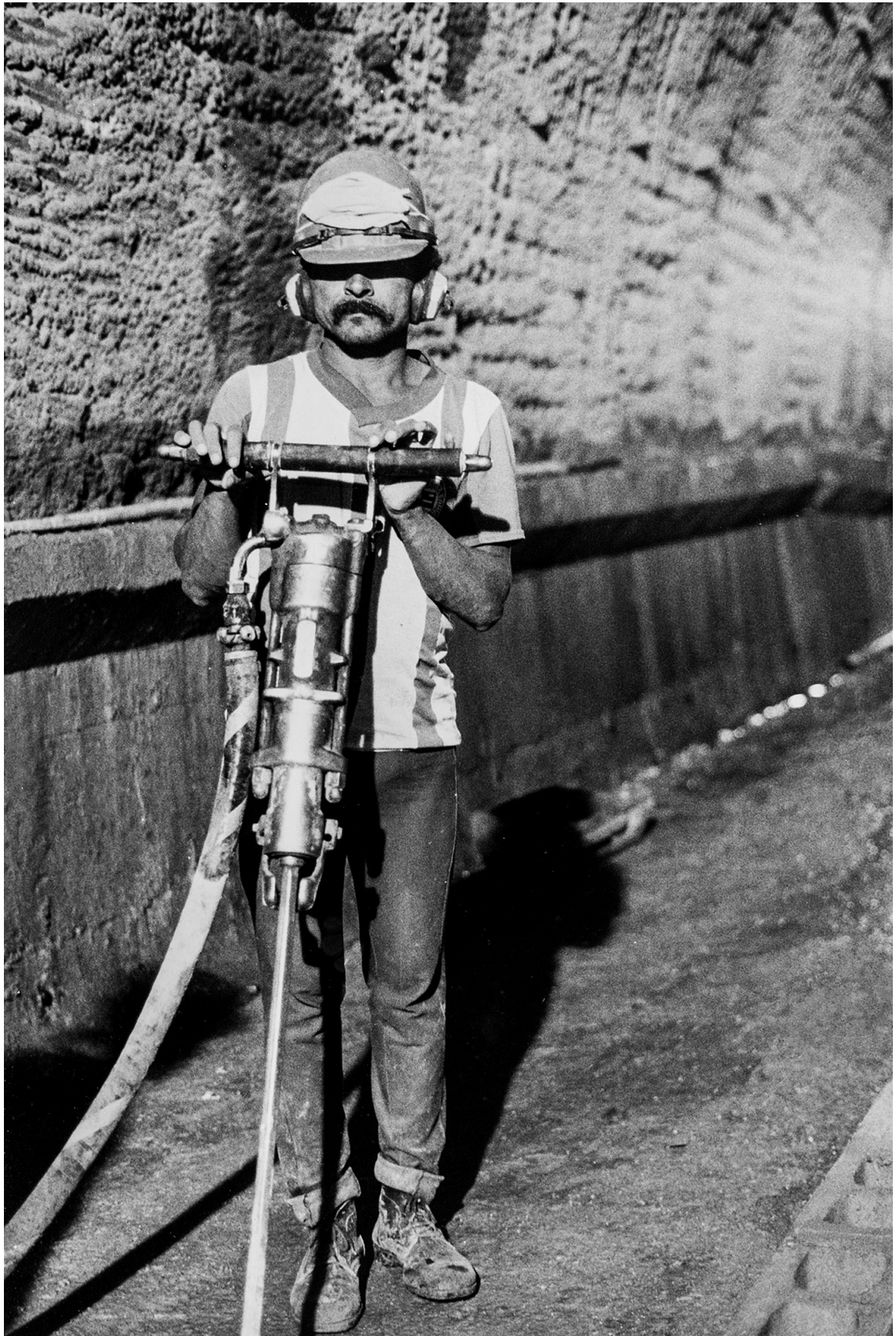






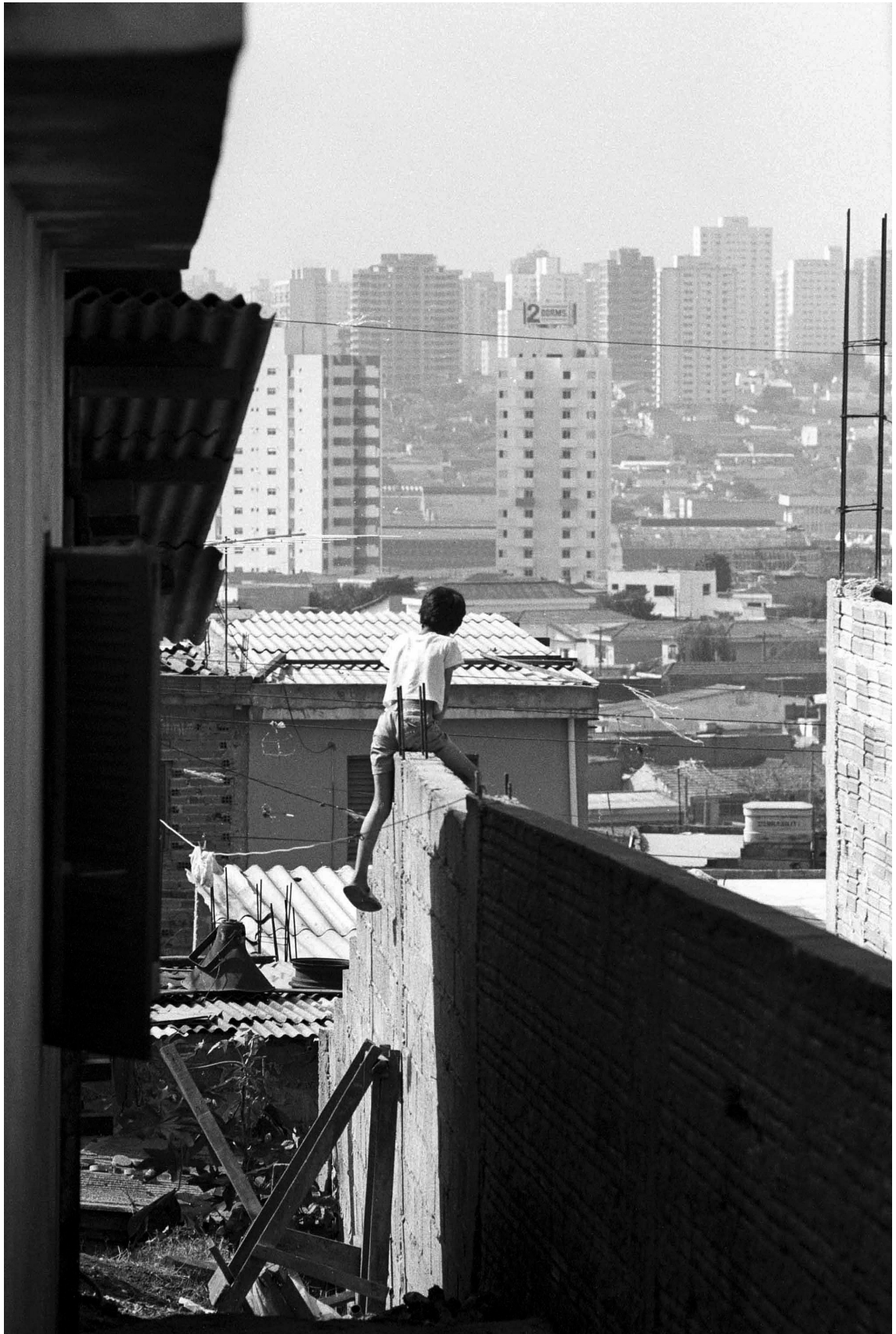
















**Morador de habitação coletiva na região central de São Paulo, 1992.**



**Evandro, Sandréia e Sandro em sua casa na Vila dos Missionários, zona sul.**



**Moradores de habitação coletiva na Rua do Carmo, 198, onde residiam 40 famílias, a maioria vinda da mesma cidade, Ipirá-BA, 1992.**



**Mulher e filho embaixo do viaduto do Glicério, onde voluntários do Centro Comunitário Sofredores da Rua preparam sopa para pessoas em situação de rua ou vulnerabilidade social, 1992.**



**Comerciantes.**  
Rua 25 de março, 1992.



**Porteiro em edifício da Avenida Paulista.**



**Operário em obras da estação Consolação do metrô Avenida Paulista, 1990**



**Heliópolis,**  
São Paulo, 1992.



**Heliópolis,**  
São Paulo, 1992



**Inácio e Wilson, pernambucanos, trabalhavam como manobrista e porteiro. Pensão na Rua Brigadeiro Luis Antonio, 2726.**  
São Paulo, 1992.



**Crianças em habitação coletiva na região central de São Paulo, 1992.**



**Mulheres ajudando na preparação de sopa para moradores em situação de rua.**  
Viaduto do Glicério, 1992.



**Comerciantes, c. 1990.**



**Rita, vendedora de amendoim.**  
Estação da Luz, 1991.v



**Operário em obra de construção da estação Clinicas do metrô, linha 2 verde, 1990.**



**Operário com horta,**  
c. 1990.



**Heliópolis,**  
São Paulo, 1992



**Vale do Anhangabaú,**  
1992.